

Uma Introdução aos Sistemas Dinâmicos Discretos

Agenor Gonçalves Neto ^a

São Paulo, 2020

^aOrientado pelo Prof. Salvador Addas Zanata (IME-USP).

Conceitos Elementares

Família Quadrática

Estudo Inicial

Conjuntos de Cantor

Caos

Conjugação Topológica

Bifurcação

Teorema de Sharkovsky

Definição

Um sistema dinâmico é função $f : X \rightarrow X$, onde X é um espaço métrico.

Dado $x \in X$, queremos estudar as propriedades da sequência

$$f^0(x) = x, \quad f^1(x) = f(x), \quad f^2(x) = f(f(x)), \quad f^3(x) = f(f(f(x))), \quad \dots$$

Conceitos Elementares

Definição

Se $x \in X$, então $\{f^k(x) : k \geq 0\}$ é a órbita de x .

Definição

Seja $p \in X$.

- i. Se $f(p) = p$, então p é um ponto fixo de f .
- ii. Se $f^n(p) = p$ para algum $n \geq 1$, então p é um ponto periódico de f de período n .
- iii. Se $f^n(p) = p$ para algum $n \geq 1$ e $f^k(p) \neq p$ para todo $1 \leq k < n$, então p é um ponto periódico f de período primo n .

O conjunto dos pontos periódicos de f será denotado por $\text{Per}(f)$ e o conjunto dos pontos periódicos de f de período primo n será denotado por $\text{Per}_n(f)$.

Conceitos Elementares

Proposição

Seja $f : [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ uma função contínua. Se $f([a, b]) \subset [a, b]$ ou $f([a, b]) \supset [a, b]$, então f possui ponto fixo.

Definição

Se $p \in \text{Per}_n(f)$, então

$$\mathcal{B}(p) = \{x \in X : \lim_{k \rightarrow \infty} f^{kn}(x) = p\}$$

é a bacia de atração de p . Além disso,

$$\mathcal{B}(\infty) = \{x \in X : \lim_{k \rightarrow \infty} |f^k(x)| = \infty\}$$

é a bacia de atração do infinito.

Definição

Sejam $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ uma função de classe \mathcal{C}^1 e $p \in \text{Per}_n(f)$.

- i. Se $|Df^n(p)| < 1$, então p é um ponto atrator.
- ii. Se $|Df^n(p)| > 1$, então p é um ponto repulsor.

Teorema

Sejam $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ uma função de classe \mathcal{C}^1 e $p \in \text{Per}_n(f)$.

1. Se $|Df^n(p)| < 1$, então existe uma vizinhança de p contida na bacia de atração de p .
2. Se $|Df^n(p)| > 1$, então existe uma vizinhança de p tal que as órbitas de seus pontos que são diferentes de p não estão contidas nela própria.

Conceitos Elementares

Família Quadrática

Estudo Inicial

Conjuntos de Cantor

Caos

Conjugação Topológica

Bifurcação

Teorema de Sharkovsky

Família Quadrática

Considerar a família de funções $h : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ dadas por

$$h(x) = \mu x(1 - x),$$

onde $\mu > 1$. Essa família de funções é conhecida por família quadrática.

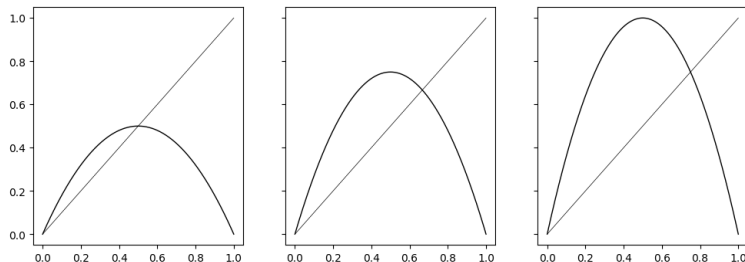


Figura 1: Gráficos de h para $\mu = 2$, $\mu = 3$ e $\mu = 4$.

Conceitos Elementares

Família Quadrática

Estudo Inicial

Conjuntos de Cantor

Caos

Conjugação Topológica

Bifurcação

Teorema de Sharkovsky

Família Quadrática: Estudo Inicial

Proposição

Se $\mu > 1$, então $h(0) = 0$ e $h(p_\mu) = p_\mu$, onde $p_\mu = \frac{\mu-1}{\mu}$.

Proposição

Se $\mu > 1$, então $\lim_{k \rightarrow \infty} h^k(x) = -\infty$ para todo $x \notin [0, 1]$.

Proposição

Se $1 < \mu < 3$, então $\lim_{k \rightarrow \infty} h^k(x) = p_\mu$ para todo $x \in (0, 1)$.

Desse modo, se $1 < \mu < 3$, então

$$\mathcal{B}(0) = \{0, 1\}, \quad \mathcal{B}(p_\mu) = (0, 1) \quad \text{e} \quad \mathcal{B}(\infty) = (-\infty, 0) \cup (1, \infty).$$

Conceitos Elementares

Família Quadrática

Estudo Inicial

Conjuntos de Cantor

Caos

Conjugação Topológica

Bifurcação

Teorema de Sharkovsky

Família Quadrática: Conjuntos de Cantor

Se $\mu > 4$, então existem pontos em $[0, 1]$ que não permanecem em $[0, 1]$ após um número finito de iterações de h . Desse modo, para cada $n \geq 1$, seja

$$\Lambda_n = \{x \in [0, 1] : h^n(x) \in [0, 1]\}.$$

Definindo

$$\Lambda = \bigcap_{n=1}^{\infty} \Lambda_n,$$

vamos estudar a dinâmica $h|_{\Lambda}$.

Família Quadrática: Conjuntos de Cantor

Proposição

Se $\mu > 4$, então

1. Λ_n é a união de 2^n intervalos fechados disjuntos.
2. $h^n : [a, b] \rightarrow [0, 1]$ é bijetora, onde $[a, b]$ é um dos intervalos que formam Λ_n .

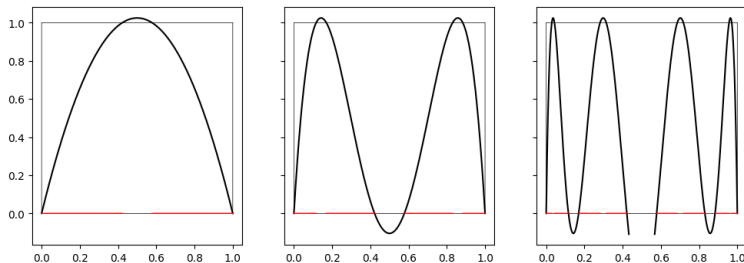


Figura 2: Gráficos de h , h^2 e h^3 para $\mu = 4.1$.

Família Quadrática: Conjuntos de Cantor

Para facilitar as demonstrações, consideramos $\mu > 2 + \sqrt{5}$.

Lema

Se $\mu > 2 + \sqrt{5}$, então existe $\nu > 1$ tal que

- 1. $|Dh(\Lambda_1)| > \nu$,*
- 2. $b - a < \frac{1}{\nu^n}$, onde $[a, b]$ é um dos intervalos que formam Λ_n .*

Teorema

Se $\mu > 2 + \sqrt{5}$, então Λ é um conjunto de Cantor ^a.

Observação

Esse teorema é válido para $4 < \mu < 2 + \sqrt{5}$, porém a demonstração é mais complicada.

^a Λ é não vazio, limitado, totalmente desconexo e perfeito.

Conceitos Elementares

Família Quadrática

Estudo Inicial

Conjuntos de Cantor

Caos

Conjugação Topológica

Bifurcação

Teorema de Sharkovsky

Definição

Seja $f : X \rightarrow X$ uma função. Dizemos que f é topologicamente transitiva se dados $x, y \in X$ e $\varepsilon > 0$, existem $z \in X$ e $k \geq 0$ tais que $|x - z| < \varepsilon$ e $|y - f^k(z)| < \varepsilon$.

Proposição

Se $\mu > 2 + \sqrt{5}$, então $h|_{\Lambda}$ é topologicamente transitiva.

Definição

Seja $f : X \rightarrow X$ uma função. Dizemos que f depende sensivelmente das condições iniciais se existe $\delta > 0$ com a seguinte propriedade: dados $x \in X$ e $\varepsilon > 0$, existem $y \in X$ e $k \geq 0$ tais que $|x - y| < \varepsilon$ e $|f^k(x) - f^k(y)| > \delta$.

Proposição

Se $\mu > 2 + \sqrt{5}$, então $h|_{\Lambda}$ depende sensivelmente das condições iniciais.

Definição

Seja $f : X \rightarrow X$ uma função. Dizemos que f é caótica se as seguintes condições são válidas:

- i. $\text{Per}(f)$ é denso em X .
- ii. f é topologicamente transitiva.
- iii. f depende sensivelmente das condições iniciais.

Teorema

Se $\mu > 2 + \sqrt{5}$, então $h|_{\Lambda}$ é caótica.

Observação

Esse teorema é válido para $4 < \mu < 2 + \sqrt{5}$, porém a demonstração é mais complicada.

Teorema

Seja $f : X \rightarrow X$ é uma função contínua, onde X é um conjunto infinito. Se $\text{Per}(f)$ é denso em X e f é topologicamente transitiva, então f é caótica.

Demonstração.

Ver [Holmgren, 1996].



Conceitos Elementares

Família Quadrática

Estudo Inicial

Conjuntos de Cantor

Caos

Conjugação Topológica

Bifurcação

Teorema de Sharkovsky

Família Quadrática: Conjugação Topológica

Definição

Sejam $f : X \rightarrow X$, $g : Y \rightarrow Y$ e $\tau : X \rightarrow Y$ funções. Dizemos que f e g são topologicamente conjugadas por τ se as seguintes condições são válidas:

- i. τ é um homeomorfismo.
- ii. $\tau \circ f = g \circ \tau$.

$$\begin{array}{ccc} x \in X & \xrightarrow{f} & f(x) \in X \\ \downarrow \tau & & \downarrow \tau \\ \tau(x) \in Y & \xrightarrow{g} & \tau(f(x)) = g(\tau(x)) \in Y \end{array}$$

Proposição

Sejam $f : X \rightarrow X$, $g : Y \rightarrow Y$ e $\tau : X \rightarrow Y$ funções. Se f e g são topologicamente conjugadas, então

- 1. $\text{Per}(f)$ é denso em X se, e somente se, $\text{Per}(g)$ é denso em Y .*
- 2. f é topologicamente transitiva se, e somente se, g é topologicamente transitiva.*

Família Quadrática: Conjugação Topológica

Lema

A função $T : [0, 1] \rightarrow [0, 1]$ dada por

$$T(x) = \begin{cases} 2x, & x \in [0, \frac{1}{2}] \\ 2 - 2x, & x \in [\frac{1}{2}, 1] \end{cases}$$

é caótica.

Teorema

Se $\mu = 4$, então T e h são topologicamente conjugadas por τ , onde $\tau : [0, 1] \rightarrow [0, 1]$ é a função dada por $\tau(x) = \sin^2(\frac{\pi x}{2})$.

Corolário

Se $\mu = 4$, então h é caótica.

Conceitos Elementares

Família Quadrática

Estudo Inicial

Conjuntos de Cantor

Caos

Conjugação Topológica

Bifurcação

Teorema de Sharkovsky

Definição

Seja f_λ uma família parametrizada de funções no parâmetro λ . Dizemos que a família sofre uma bifurcação em λ_0 se existe $\varepsilon > 0$ com a seguinte propriedade: se $\lambda_1 \in (\lambda_0 - \varepsilon, \lambda_0)$ e $\lambda_2 \in (\lambda_0, \lambda_0 + \varepsilon)$, então f_{λ_1} e f_{λ_2} não são topologicamente conjugadas.

Família Quadrática: Bifurcação

Exemplo

A família E_λ de funções dadas por $E_\lambda(x) = e^{x+\lambda}$ sofre uma bifurcação em $\lambda_0 = -1$.

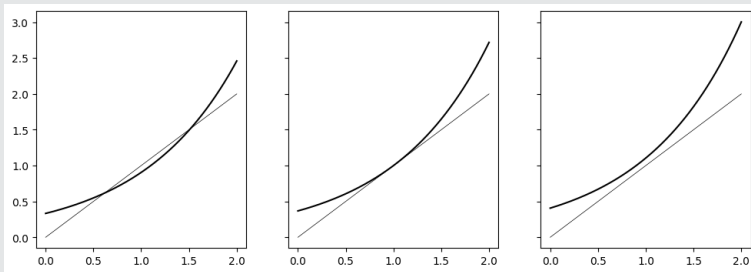


Figura 3: Gráficos de E_λ numa vizinhança de 1 para $\lambda = -1.1$, $\lambda = -1$ e $\lambda = -0.9$.

Uma bifurcação com essas características é chamada de bifurcação tangente.

Família Quadrática: Bifurcação

Exemplo

A família quadrática sofre uma bifurcação em $\mu_0 = 3$.

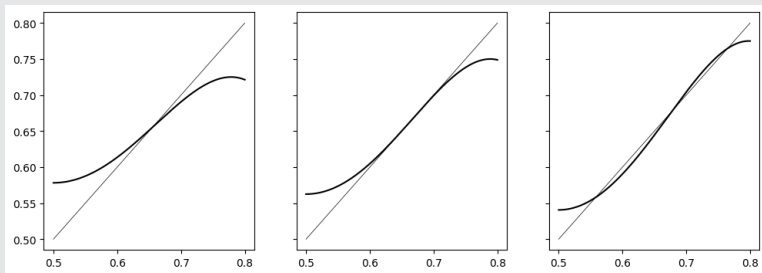


Figura 4: Gráficos de h^2 numa vizinhança de p_μ para $\mu = 2.9$, $\mu = 3$ e $\mu = 3.1$.

Uma bifurcação com essas características é chamada de bifurcação com duplicação de período.

Família Quadrática: Bifurcação

A dinâmica de h é simples para $1 < \mu < 3$ e caótica para $\mu \geq 4$. O que acontece com a dinâmica quando $3 < \mu < 4$? Vamos responder essa pergunta de maneira intuitiva.

Temos, na figura abaixo, os gráficos de h^2 para alguns valores de μ .

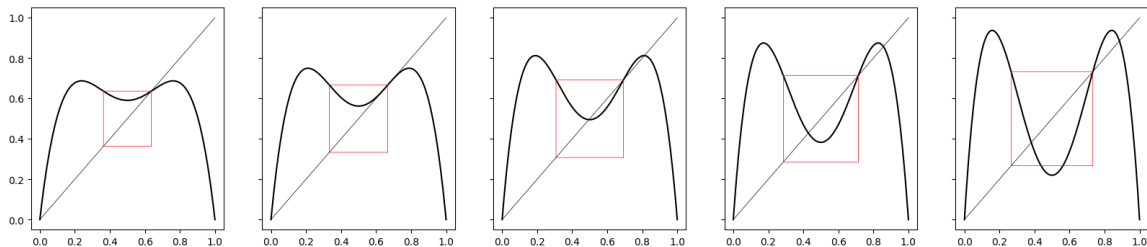


Figura 5: Gráficos de h^2 para $\mu = 2.75$, $\mu = 3$, $\mu = 3.25$, $\mu = 3.5$ e $\mu = 3.75$.

Família Quadrática: Bifurcação

Observando o gráfico de h^2 restrito ao quadrado, esperamos que ela sofra uma bifurcação com duplicação de período conforme o parâmetro cresce. Repetindo esse processo, vemos uma sucessão de bifurcações com duplicação de período na família quadrática. Com auxílio de um computador, podemos verificar esse fato.

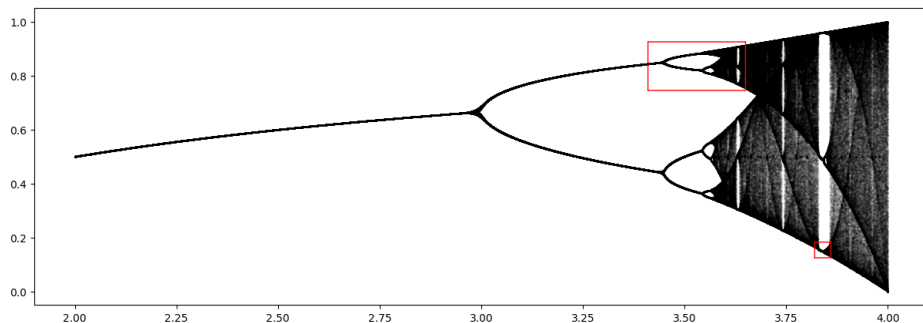


Figura 6: Diagrama de órbita de h para $2 < \mu < 4$.

Família Quadrática: Bifurcação

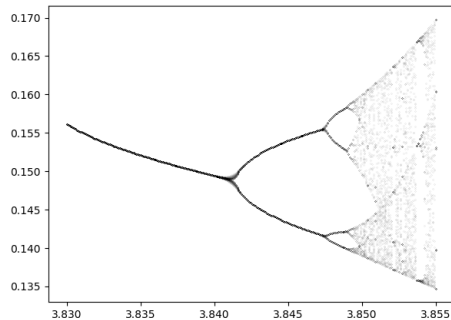
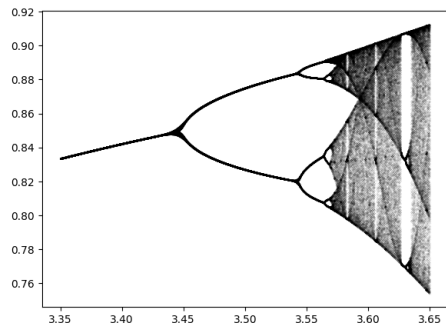


Figura 7: Ampliação das regiões marcadas na figura anterior.

Conceitos Elementares

Família Quadrática

Estudo Inicial

Conjuntos de Cantor

Caos

Conjugação Topológica

Bifurcação

Teorema de Sharkovsky

Teorema de Sharkovsky

Definição (Ordenação de Sharkovsky)

$3 \triangleright 5 \triangleright \dots \triangleright 2 \cdot 3 \triangleright 2 \cdot 5 \triangleright \dots \triangleright 2^2 \cdot 3 \triangleright 2^2 \cdot 5 \triangleright \dots \triangleright 2^k \cdot 3 \triangleright 2^k \cdot 5 \triangleright \dots \triangleright 2^2 \triangleright 2 \triangleright 1.$

Teorema (Sharkovsky)

Seja $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ uma função contínua. Se $\text{Per}_n(f) \neq \emptyset$, então $\text{Per}_m(f) \neq \emptyset$ para todo $n \triangleright m$.

Demonstração.

Ver [Burns e Hasselblatt, 2011].



Teorema de Sharkovsky

Exemplo

Observando os gráficos de h^2 e h^4 para $\mu = 3.2$, concluimos que $\text{Per}_4(h) = \emptyset$ e, portanto, $\text{Per}_n(h) = \emptyset$ para todo $n \geq 3$.

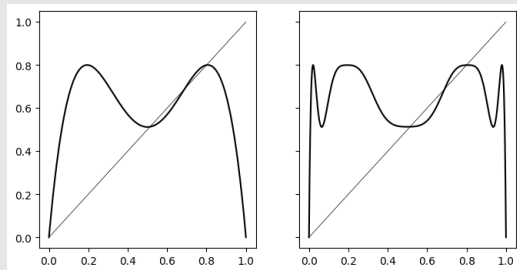


Figura 8: Gráficos de h^2 e h^4 para $\mu = 3.2$.

Teorema de Sharkovsky

Se, por exemplo, $\text{Per}_5(f) \neq \emptyset$ implica que $\text{Per}_3(f) \neq \emptyset$, então os números 3 e 5 podem trocar de lugar na ordenação de Sharkovsky. O seguinte teorema mostra que isso não é possível.

Teorema

Se $n \geq 1$, então existe uma função f com as seguintes propriedades:

1. $\text{Per}_n(f) \neq \emptyset$.
2. $\text{Per}_m(f) = \emptyset$ para todo $m \triangleright n$.



Burns, K. e Hasselblatt, B. (2011).

The Sharkovsky Theorem: a Natural Direct Proof.

The American Mathematical Monthly, 118(3):229–244.



Devaney, R. L. (1989).

An Introduction to Chaotic Dynamical Systems.

Perseus Books.



Holmgren, R. A. (1996).

A First Course in Discrete Dynamical Systems.

Springer-Verlag New York.